

SEMÁNARIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

O ROTARISMO

Introdução: Na história da Humanidade, ao mesmo tempo que surgem crises de momento, aparecem também vários sistemas filosóficos, económicos, sociais ou religiosos, no intuito de idealmente resolverem o que na ocasião aflige os homens.

E assim, nos nossos dias, perante os males do século, entre os movimentos que apareceram com a pretensão de elevar o nível da Humanidade e de sanar as suas enfermidades, conta-se o Rotarismo, que se nos apresenta como associação de simpática aparência, mas vizinha próxima de sistemas inimigos de Deus, da Religião e da Pátria, embora rotulados de filantropia.

Em Portugal, onde existe o Rotarismo desde 1926, interessa a todos os católicos o conhecimento das relações entre essa agremiação e a Igreja, e vice-versa, mormente porque, hoje mais do que ontem, se trabalha pela sua larga expansão. Não faltam documentos comprovativos da atitude da Igreja Católica a tal respeito, tanto do Episcopado como da Cúria Romana, proibindo os clérigos de darem o seu nome ao suspeito movimento ou exortando os fiéis a observarem o cânon 684 do Código de Direito Canónico.

Eis pois o que nos propomos fazer: estudando a história do Rotarismo, a sua organização e os seus princípios e atitudes, levar o espírito do leitor, nas subsequentes apreciações, à conclusão de que tal sociedade é, pelo menos, suspeita, merecendo a desconfiança da Igreja, já manifestada por mais do que uma vez.

I — Breve história do Rotarismo:

O Rotarismo nasceu em Chicago, Estados Unidos da América do Norte, nos princípios de 1905; cresceu depressa e rapidamente se tem difundido pelo mundo dos nossos dias, mercê de grande propaganda e quase nenhuma resistência. A sua fundação deve-se ao advogado Paulo P. Harris, militante nas fileiras maçónicas. Porque não possuía conhecimentos naquela cidade, quando lá se domiciliou, poucas pessoas procuravam os seus serviços. Pensando no esquecimento a que eram votados os homens de letras, procurou remediar essa situação. E logo pôs em realidade o ideal que o dominava: agrupá-los em «círculos», cujos membros mutuamente se estimassem e filantropicamente auxiliassem o próximo.

As reuniões da nova associação faziam-se ora neste escritório, ora naquele, rodando de casa em casa; e daí veio o nome de Rotarismo por que desde logo foi conhecido.

O número de sócios foi crescendo; três anos depois fundou-se o segundo Clube em S. Francisco da Califórnia; e em 1910 já se celebrava em Chicago o primeiro Congresso, com a presença de delegados de dezasseis Clubes.

Da América passou à Europa e aos demais continentes; na nossa Pátria foi fundado o primeiro Clube em Lisboa, no ano de 1926.

O Rotarismo continua a alargar-se por todos os países. A cada passo, o movimento regista novas fundações de Clubes. Presentemente ascende a cerca de 400.000 o número de rotários, espalhados por 89 nações. Em Portugal existem 11 Clubes, tendo o mais novo, ao que se diz, iniciado a sua actividade em 13 de Março de 1954. Parece verificar-se o que, em 1928, afirmara Duperrey: «O sol nunca se põe no mundo rotário».

Desde as primeiras horas, pois, apresenta-se-nos o Rotarismo como sociedade suspeita, pelo simples facto de ser fundado por alguém imbuído em ideias dum movimento constantemente proibido aos católicos pela Igreja: a Maçonaria. «Não pode uma árvore má dar bons frutos» — dizia o Mestre aos discípulos (Mt. 7/18).

E, desde então, na verdade, o Rotarismo tem-se prestado, apesar de se proclamar indiferente em matéria religiosa, a colaborar, numa ou noutra parte, no ataque ao Cristianismo. Haja em vista o papel que desempenhou no México de Calles ou na Espanha dos vermelhos.

(Continua na página 10.ª)

Alvaro Magalhães

O nosso novo Administrador, sr. Alvaro Júlio dos Santos Magalhães, tem recebido inúmeros cumprimentos e felicitações amigas pelo cargo que assumiu no *Correio do Vouga*. Sentimo-nos felizes ao verificar este facto, pois ele confirma a certeza de que o jornal encontrou a pessoa de que tanto precisava para os seus importantíssimos serviços administrativos.

O *Correio do Vouga* está, pois, de parabéns. E poderá agora, com mais facilidade e segurança, lançar-se ao estudo e à realização dos projectos que desde há tanto tempo traz em mente, só no propósito de melhor servir os seus dedicados e numerosos assinantes, servindo assim, do mesmo modo, a Igreja, a Diocese de Aveiro, a nossa que-

(Continua na 4.ª página)

O Dr. Xavier de Ayalla

vem realizar a Aveiro uma série de conferências

É este um acontecimento que se noticia com alvoroço de alma, dada a sua importância e os enormes benefícios de toda a ordem que dele podem resultar.

Há muito que se fazia sentir no nosso meio a falta de conferências doutrinais e culturais, destinadas aos homens — católicos ou não católicos — que ardentemente desejam esclarecer a sua fé ou resolver os problemas íntimos que os preocupam e, tantas vezes, os torturam.

O conferente é um sacerdote de grande prestígio intelectual, habituado aos melos universitários, novo ainda, mas já com uma obra que o tem imposto à consideração e ao

Santa Casa da Misericórdia

Os médicos que recorreram para a Auditoria Administrativa do Porto das deliberações da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, porque os seus recursos foram rejeitados por extemporâneos, reclamaram contra a sentença que assim decidiu.

Ouvidos a Santa Casa da Misericórdia e os médicos providos por concurso no seu Hospital, o Juiz Auditor proferiu despacho, em 18 do corrente, indeferindo a reclamação.

Património dos Pobres

A CAMPANHA do «Património dos Pobres» em Aveiro continua com o mesmo entusiasmo da primeira hora. E' a lei da caridade. E' a exigência do amor. E' o imperativo do Evangelho. E', se quisermos, a revolta do sangue, a reclamar a harmonia das coisas.

Perdeu-se, por muitos lados, a noção de justiça. Mais ainda se perdeu a noção de caridade. Ainda se lhe chama o nome «pomposo» de filantropia, esvaziando-se a vida do sentido nobre e alto da floração magnífica do Cristianismo. Querem os homens descobrir métodos novos de bem-fazer. Mas esquecem-se, trágicamente, do alto valor e

da admirável beleza da alma. Dar aos pobres apenas as migalhas que sobram da mesa é o mesmo que pretender guardar o perfume em vaso partido.

(Segue na 10.ª página)

A nossa posição perante o Rotarismo

O *Correio do Vouga*, órgão oficial da Diocese, publicou, no número anterior, uma Nota Oficiosa da Secretaria Episcopal, definindo, com toda a clareza, o posição dos sacerdotes e dos simples fiéis perante o Rotarismo.

Mas o *Correio do Vouga*, jornal católico, entende cumprir um dever ao publicar nas suas colunas algumas notas, embora modestas, a respeito do movimento rotário, agora que a nossa cidade se agita, preocupa e interroga quanto à posição que os católicos devem tomar no assunto. E' o que hoje começamos a fazer, em artigos de um nosso ilustre colaborador.

E o *Correio do Vouga* julga que, assim, está ainda a servir os mais altos interesses da Nação.

EM 2 DE ABRIL

OS 80 ANOS DO SENHOR ARCEBISPO

O nosso venerando e querido Pastor vai comemorar, no próximo dia 2 de Abril, o seu 80.º aniversário natalício.

E' esta uma grande data para a Diocese. E' festa para nós todos, que veneramos e respeitamos a figura do Senhor D. João Evangelista de Lima Vidal, ilustre por tantos e tantos títulos, com direito às nossas filiais homenagens, à nossa devoção e às preces fervorosas de todas as almas que fazem parte do seu rebanho espiritual.

Foi já elaborado o programa das comemorações, que é, nas suas linhas gerais, o seguinte:

A's 15 horas — **Cumprimentos do clero da Diocese, no Paço Episcopal.**

A's 15,30 — **Cumprimentos da Acção Católica, também no Paço Episcopal.**

A's 16,30 — **Bênção da primeira pedra das casas do «Património dos Pobres».**

A's 17,30 — **Sessão de homenagem no Seminário.**

A's 19,30 — **Reunião de piedade da Acção Católica, com Missa e Comunhão pelas intenções do venerando Prelado.**



O Relatório da Câmara

NÃO pertencemos ao número daqueles munícipes que se desinteressam da administração camarária. Muito ao contrário, aguardamos sempre, com justificado alvoroço, a publicação dos relatórios da gerência do Município, acompanhando, em todos os seus pormenores, o que se vai fazendo em matéria de melhoramentos e seguindo a evolução do progresso do concelho.

Assim, cada relatório da gerência da Câmara Municipal de Aveiro é recebido aqui com ansiedade, na certeza de que nos pomos diante de publicações sérias e honestas, de números exactos, de planos realizados no seu devido tempo, de compromissos que fielmente se cumpriram, de promessas que não ficaram no jogo das palavras.

Referindo-se ao relatório da gerência do ano findo, o sr. Presidente da Câmara diz bem: «Este relatório, como os nove anteriores, é espelho fiel de toda a actividade camarária no espaço de um ano. Através dele, os munícipes podem verificar a nossa administração, pois constitui um instrumento para crítica construtiva e para fiscalização honesta».

Logo no início das palavras que dirigiu aos vogais do Conselho Municipal, o sr. Dr. Alvaro Sampaio, «apesar do incontestável progresso material que se observa em todo o concelho», reconhece que não fez «tudo o que ambicionava fazer, ou melhor, tudo o que é indispensável que se faça».

Mas fez muito — e seria injustiça esquecê-lo.

Se andamos por aí a dizer que a cidade é outra, que está mais limpa e asseada, que progride a passo largo, que se transforma dia a dia, por que não havemos de registá-lo aqui, em letra de imprensa, neste jornal que deseja servir a sua terra?! Não abdicamos de trazer os olhos abertos à luz nem queremos que nos acusem de fantasmas. Somos livres e independentes. Por isto mesmo, somos contra a maledicência, a inveja, o despeito, a rotina, o pessimismo, os sôfregos interesses individuais.

A leitura do último relatório pareceu dizer-nos, uma vez mais, que o sr. Presidente da Câmara está agastado com a falta de reconhecimento de alguns munícipes. E' humano.

Mas o sr. Dr. Alvaro Sampaio não pode esquecer que a cidade, pelos seus melhores valores, lhe tem claramente manifestado quanto admira e agradece a sua obra. A cidade não se afirma pelo crítico sistemático e inveterado do «café», nem pelo preguiçoso da praça pública, que nada faz e, por isso mesmo, nada deseja ver-feito.

A tarefa é difícil e árdua, não há dúvida. Mas vale a pena suportá-la, com a mesma coragem de sempre, com o entusiasmo da primeira hora, na certeza de que se está a servir uma grande causa.

Não pedimos ao sr. Presidente da Câmara que nos agradeça estas palavras. Escrevemo-las de consciência segura e tranquila, sem dobrarmos ao peso dos servilismos que degradam. Seria mais cómodo o silêncio. Seguimos, porém, aquele rumo que a nossa dignidade nos aponta.

Canal de S. Roque

O estado em que se encontra o Canal de S. Roque levou a Junta Autónoma do Porto de Aveiro a considerá-lo nos seus orçamentos. Resolveu dragá-lo e revestir as duas margens por forma a dar-lhe um aspecto digno da cidade. Ao mesmo tempo ficará em boas condições para o movimento de mercadorias.

A obra eleva-se a mais de 700 contos, importância que a Junta, num só ano, não pode dispender. Vai executá-la por fases, construindo neste ano um troço de muro-cais com 200 metros de comprimento, desde o topo do cais actual até à Rua do Carril. Os trabalhos vão começar no próximo mês.

Salva-vidas

«Almirante Afreixo»

Após mais de um ano de estacionamento noutra porto, regressou ao posto de Socorros a Naufragos da Barra de Aveiro, a que pertence, o salva-vidas motorizado *Almirante Afreixo*.

A entrada deste barco deu ocasião a manifestações de regozijo por parte dos habitantes do Forte da Barra e imediações.

Feira de S. José

Realizou-se, no passado dia 19, a tradicional Feira de S. José, de madeiras e apertos agrícolas, outrora muito concorrida e hoje bastante decadente, o que é lastimável.

Sarau escutista

O grupo de Aveiro do C. N. E. promoveu, conforme havíamos noticiado, um sarau de arte musical, que se realizou no dia 6 do corrente, no salão da Acção Católica.

Os «Cavaquinhos de Portugal», que graciosamente se deslocaram a esta cidade para tomar parte no programa, ofereceram à numerosa assistência alguns números do seu vastíssimo repertório, todos cheios de beleza, graça e movimento. Ouvimo-lo com inteiro agrado. E' um conjunto simpático, constituído por rapazes novos, que satisfaz qualquer auditório.

Tony Ruy e F. França, dos «Boémios do Ritmo», igualmente conquistaram, com as suas harmónicas bocais, toda a plateia.

Está, pois, de parabéns o grupo aveirense e Deus permita que ele encontre sempre facilidades para levar por diante a sua obra educadora.

«As Salineiras de Aveiro»

Continuam activamente os ensaios deste agrupamento folclórico, que no ano findo alcançou assinalados êxitos em todas as terras onde se exibiu.

Fará, brevemente, a sua reaparição na «Feira de Março».

Peregrinações do Ano Mariano, organizadas pela M. P.

Os filiados da M. P. das províncias do Centro do país fazem a sua peregrinação a Fátima; os das províncias do Norte, ao Sameiro; e os das províncias do Sul, a Vila-Viçosa.

Os filiados da Ala de Aveiro representam-se na peregrinação a Fátima, em número de 150. Esta peregrinação realiza-se nos dias 8 e 9 de Maio. O transporte é feito em camionetas do Exército, cedidas especialmente para este fim.

Espectáculo desolador

Visitou-nos no dia 20 do corrente, pela segunda vez, a Orquestra Sinfónica de Acordeons «Hohner», dirigida por Rudolf Würthner. O concerto, de perfeitíssima execução, deliciou todos aqueles que tiveram o bom gosto de acorrer ao *Cine-Avenida*.

Quanta tristeza, porém, se apoderou de todos os presentes ao verem filas de cadeiras completamente vazias, confirmando a prova real — como foi a da extinção do Círculo de Cultura Musical — de que em Aveiro já não há interesse pela boa música, que o mesmo é dizer por uma das mais belas manifestações artísticas.

Foi um espectáculo desolador, não há dúvida. Desolador ainda mais, em confronto com o dia seguinte: lotação esgotada, para assistir a um vulgaríssimo filme de pirataria.

Custa — mas tem de dizer-se a verdade: Aveiro progride materialmente; a sua cultura, todavia, retrocede. Uma realidade triste na nossa linda terra!

Concurso do Trabalho

O Commissariado Nacional da M. P. leva a efeito o IV Concurso do Trabalho, destinado aos alunos das Escolas Técnicas e aos aprendizes das empresas industriais. Este concurso desenvolve-se em três fases: regional, provincial e nacional, abrangendo as seguintes modalidades: metal, madeira, electricidade e artes gráficas.

A Subdelegação Regional da M. P. em Aveiro presta todos os esclarecimentos.

Mocidade Portuguesa

O Commissariado Nacional abriu um Centro Extra-Escolar, na Casa da Mocidade, de Aveiro, destinado à formação dos rapazes não estudantes.

Julga-se desnecessário encarecer as vantagens deste Centro, tão evidentes elas são: valorizar moral, cívica e fisicamente os rapazes trabalhadores, ajudando-os a erguerem-se na vida.

O Centro inicialmente abrangerá as seguintes actividades: desportiva, campista, cultural e artística, à escolha dos filiados.

A Casa da Mocidade será o lar dos filiados do Centro Extra-Escolar, estando para o efeito aberta todos os dias.

Na Subdelegação Regional da M. P. em Aveiro, recebem-se inscrições e prestam-se esclarecimentos aos interessados.

O concurso dos «moliceiros»

Como estava anunciado, realizou-se na passada quinta-feira, coincidindo com a abertura da Feira de Março, o concurso das *proas e rés* dos barcos «moliceiros», brilhante e oportuna iniciativa da Comissão Municipal de Turismo.

Perante o júri, instalado junto à entrada da Feira, desfilaram os treze barcos inscritos, todos das freguesias da Murtosa, Torreira, Bunheiro e Monte.

No final, o júri reuniu no «bureau» do Turismo e procedeu à classificação dos «moliceiros», cabendo os três primeiros prémios, respectivamente, aos barcos dos srs. Mestre Joaquim Raimundo, José Bernardino da Silva Piva e Gonçalo Maria da Silva Pita.

Satisfeitíssimos, receberam, logo em seguida, os seus prémios, na importância de 500\$00 para o primeiro, 300\$00 para o segundo e 200\$00 para o terceiro.

Muita gente presenciou, ao longo do cais, o desfile garrido dos típicos barcos da nossa Ria.

A Comissão de Turismo resolveu já realizar novo concurso no próximo ano, sendo de esperar que ele traga a Aveiro mais barcos e desperte bastante interesse.

Cremos que esta iniciativa muito concorre para que se não percam — o que seria lastimável — as características dos pitorescos desenhos das *proas e das rés* dos barcos «moliceiros».

Banquete de homenagem ao Chefe do Distrito

Tivemos conhecimento, quando o nosso jornal estava já a entrar na máquina, de que vai realizar-se no próximo dia 11 de Abril, às 13 horas, no salão de festas das Fábricas Aleluia, um banquete de homenagem ao Chefe do Distrito, sr. Coronel António Dias Leite.

Comunhão colectiva dos alunos do Liceu e da Escola Industrial e Comercial

Vai realizar-se este ano, pela primeira vez, a comunhão pascal colectiva dos alunos do Liceu de Aveiro, aos quais muitos dos seus ilustres professores querem associar-se, numa atitude que só os enobrece e dignifica.

Pelas informações que até nós têm chegado, estamos certos de que esta cerimónia vai revestir-se de grande brilho e piedade, mercando assim o nosso Liceu uma posição que só o pode elevar e prestigiar.

A comunhão colectiva realiza-se no próximo dia 7 de Abril, na Sé Catedral, com Missa vespertina, às 16,30 h.

A' semelhança dos anos anteriores, os alunos da Escola Industrial e Comercial de Aveiro vão fazer a sua comunhão pascal colectiva no próximo dia 8 do corrente, na igreja da Misericórdia.

O Grémio do Comércio oferece uma casa ao «Património dos Pobres»

Na reunião do Conselho Geral do Grémio do Comércio, realizada no dia 24 do corrente, foi proposta e votada por unanimidade a oferta de uma casa ao «Património dos Pobres», no valor de 15.000\$00.

Quando a comissão do Património esteve na sede do Grémio do Comércio, foi gentilmente recebida pelo seu ilustre Presidente, sr. João Ferreira de Macedo, que acolheu e acarinhou a iniciativa com palavras de muito apreço, louvor e aplauso.

Era, pois, de esperar que o Conselho Geral fizesse do mesmo modo, como realmente aconteceu.

Esta oferta de uma casa é mais um testemunho do valor e importância da obra, é mais uma certeza do seu triunfo.

Homenagem póstuma a três ilustres aveirenses

A Associação Aveirense de Socorros Mútuos das Classes Laboriosas homenageou, no passado dia 22, três aveirenses ilustres, já falecidos: Agostinho Pinheiro, na qualidade de sócio fundador; Dr. Luís Augusto da Fonseca Regal, primeiro médico daquela colectividade; e Dr. Armando da Cunha Azevedo, que lhe sucedeu.

Abriu a sessão o presidente, sr. José Vicente Ferreira. O sr. Inocêncio Soares, funcionário da C. G. D., evocou, em seguida, a memória dos homenageados e traçou o seu

(Continua na 9.ª página)

Apostolado da Oração

Intenção geral para o mês de Abril — «Os Párocos e os seus auxiliares»

NO mês passado, rezámos e sacrificámo-nos, como associados do Sagrado Coração de Jesus, pelo Sumo Pontífice e pelas suas intenções. Neste mês de Abril, vamos orar e sofrer a cruz de cada dia pelos nossos Párocos e por todos os cristãos que trabalham a seu lado, na re-cristianização das paróquias. Ninguém pode duvidar da necessidade urgente da reforma das freguesias da Diocese de Aveiro.

Esta reforma—emenda para uma vida mais santa e mais agradável a Deus—preocupa constantemente o coração de todos os Párocos. Quanta amargura não sente a alma do Padre ao contemplar o triste espectáculo da sua igreja vazia nos domingos? E que dor profunda não entristece o Padre, quando vê a inconsciência dos seus paroquianos, no cumprimento do preceito pas-cal, no perdão das ofensas, no abandono da oração familiar?

Só Deus é conhecedor dos espinhos que sempre amarguram o sacerdote.

E depois, quanta incompreensão na sua palavra de chefe, de orientador, de presença viva de Deus, que reprova todo o mal que se pratica na terra! Vive o Padre no mundo, no meio do seu rebanho—ele é Pastor—grande ou pequeno consoante as freguesias, e quantas vezes está isolado, separado, desprezado caluniado e sem possibilidade

da compreensão dos homens, que por todos os meios quer salvar, levar a luz da fé, a boa nova do Evangelho, o amor de Cristo, a paz de consciência, a felicidade da vida, a resignação no viver. E' assim a vida do Pároco, na maioria dos casos. Poucas pessoas compreendem a sua angústia e se põem a seu lado. E sucede por vezes: os que hoje estão pelo pároco, amanhã, por qualquer motivo, voltam-se para o campo oposto. Falta de princípios nas convicções religiosas.

A tudo isto o Pároco deve dar remédio, sem desânimo, nem desfalecimento. Só a oração o pode confortar e dar alento para se manter sempre igual à primeira hora em que se entregara ao Senhor para o árduo trabalho da sementeira do Reino de Deus.

Nós os associados do Coração de Jesus, somos convidados a rezar pelos nossos Párocos e pelos seus auxiliares, que são todos os cristãos organizados em confrarias, em obras de beneficência (Conferências de São Vicente de Paul, Pão de Santo António, etc.), em associações e, especialmente nos nossos dias, no exército da Acção Católica, com a obra de conquista e de catequese.

Rezemos por esta intenção aprovada pelo Santo Padre. Cumpramos um dever de gratidão e de justiça. Quem não reconhece o valor do Pároco na freguesia? Quem nos conduz ao Céu? O Padre. O nos-Pároco.

Coração sacerdotal de Jesus, santificai os sacerdotes.

O Dr. Xavier de Ayalla

vem realizar uma série de conferências

(Continuação da 1.ª página)

xou-se em Coimbra e dali tem irradiado a sua cultura, quer através do livro e das publicações que dirige, quer através da palavra, em discursos, conferências e retiros.

Os homens de Aveiro não quererão, por certo, perder esta bela oportunidade que se lhes oferece. Há necessidade de marcar uma posição definida, em época de tantas e tão diversas solicitações. A ignorância religiosa tem sido uma das maiores causas dos trágicos desfalecimentos a que todos os dias assistimos.

O Dr. Francisco Xavier de Ayalla estará em Aveiro durante uma semana, de 4 a 10 de Abril, fazendo conferências doutrinárias, só para homens, na igreja da Misericórdia, às 21 horas.

★

Um dos fins desta série de conferências é a comunhão colectiva dos homens católicos de Aveiro, que se realiza naquele mesmo templo, no dia 11, sob a presidência do venerando Prelado da Diocese.

Peregrinações Diocesanas

Estão a organizar-se para este ano três peregrinações nacionais. A primeira, a maior, a Roma, Lourdes e Lisieux, de 19 de Maio a 11 de Junho, por ocasião da Canonização de Sua Santidade Pio X, presidida por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo de Mitilene; a segunda, a Lisieux, Lourdes e Paraz le-Monial, de 30 de Junho a 14 de Julho, por ocasião da solene Sagração da Basílica de Santa Teresinha do Menino Jesus presidida por Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca, que sagrará o altar de Nossa Senhora de Fátima, na Capela de Portugal, da referida Basílica; a terceira, a que nos temos referido várias vezes, a Lourdes, de 17 a 24 de Agosto, também presidida por Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca.

Estas romagens são organizadas pela Comissão Nacional de Peregrinações, cujo representante diocesano é o nosso editor, P.^e António Augusto de Oliveira, que presta todos os esclarecimentos e aceita as respectivas inscrições.

Visado pela C. de Censura

Concerto por uma violoncelista de 8 anos

Maria Isabel Delerue

Os amadores de música aveirense tiveram o grato ensejo, no dia 14 do corrente, de ouvir e aplaudir, no salão de festas da Acção Cultural das Fábricas Aleluia, um concerto da jovem e prometedora violoncelista Maria Isabel Delerue. Conta a novel artista apenas 8 anos e, como acentuou o sr. Carlos Aleluia nas breves palavras de que precedeu a audição, há cerca de ano e meio apenas se dedica ao instrumento que escolheu para expandir a sua vocação musical.

Pela terceira vez se apresentou em público, e a primeira perante um auditório de terra estranha. E, no entanto, apresentou-se com um natural à vontade, uma confiança e um domínio verdadeiramente surpreendentes numa criança da sua idade.

As composições executadas foram convenientemente escolhidas em relação aos recursos da pequena concertista que agora se revela. Mas cada qual teve a interpretação adequada, o ritmo que se lhe ajustava, a expressão que intrinsecamente contém. Para além da leitura correcta, na artista que desabrocha mostrou-se, como na flor em botão, a frescura e a exalação do perfume suave que são os prenúncios—e já as afirmações—de um temperamento e de uma sensibilidade.

Do programa constavam peças de Squire, Cláudio Carneyro, Berta Alves de Sousa, Karjinsky, Martinu e Morffat. O «Arioso», do ilustre compositor português, muito mimoso, a «Suite», de Martinu, e as duas obras de Maifatt, tiveram, quanto a nós, as versões merecedoras de mais franco aplauso, mais límpidas e nítidas. Aliás, o concerto—onde não há que pôr reservas—foi um encanto, um enlevo para o público e um triunfo para a jovem discípula do prof. Luís Antunes, que tão auspiciosamente inicia a sua carreira.

Acompanhou a pequena artista seu próprio pai, o distinto pianista e professor sr. Dr. José Delerue, que foi um «segundo» desvelado, e que, a solo, proporcionou ao público, além de uma bela «Sonatina» da sua autoria, uma expressiva «Poloca», (op. 26, n.º 1), de Chopin, e duas magníficas interpretações de Debussy.

Uma carta

O sr. Dr. Joaquim da Silva Portugal, ao deixar as suas funções de Intendente de Pecuária de Aveiro, que sempre desempenhou com a mais alta competência e apuro, quis ter a gentileza de escrever-nos o ofício seguinte:

«Ex.^{mo} Senhor Director do Correio do Vouga

Durante os anos em que a nosso cargo se encontraram os serviços da Intendência de Pecuária de Aveiro, o Correio do Vouga manteve as suas colunas sempre à nossa disposição. A boa vontade e a amizade do seu ilustre Director eram duas verdades que jamais pusemos em dúvida.

Constituem estes factos favores que não podemos esquecer e, por isso, em nosso nome pessoal e no dos serviços oficiais, cumpre-nos, ao abandonar o cargo de Intendente de Pecuária de Aveiro para exercer a nossa actividade na Estação Zootécnica Nacional, testemunhar ao Correio do Vouga e ao seu muito ilustre Director o quanto de reconhecido lhes estamos.

Fazendo votos pelas prosperidades pessoais de V. Ex.^a e do jornal que muito dignamente dirige, pomos à sua disposição os nossos préstimos na Estação Zootécnica Nacional».

Cumpe-nos agradecer ao distintíssimo médico as amáveis referências que se dignou fazer ao nosso jornal e ao seu Director e aproveitamos o ensejo para renovar os votos de pleno triunfo no novo e alto cargo a que justamente foi chamado.

Sociedade

Aniversários

Em 26 — Jaime da Naia Sardo, filho do sr. João da Naia Sardo.

Amanhã — D. Feliz Kress Marques da Silva, Prof. Doutor Fernando Magano, Padre António Ribeiro de Melo e Sousa, Padre Manuel Joaquim dos Santos Vilar; e Francisco Maria Sequeira Santa Marta, filho do sr. Dr. Américo Santa Marta.

Em 29 — D. Maria José Pinheiro da Cunha, esposa do sr. Capitão Manuel Lourenço da Cunha; D. Julietta Carvalho dos Reis; D. Senhorinha Cândida Alves de Moraes Calado, esposa do sr. José da Purificação Moraes Calado; D. Teresa Marques Baptista da Silva Soares; João Mendes Leite de Almeida e António Vicente Ferreira.

Em 30 — D. Irene Rodrigues dos Santos Cruz, esposa do sr. Francisco Simões Cruz; Maria de Lourdes Vilar Seixas, filha do sr. Fernando de Sá Seixas; e Carlos Manuel Sarrico Vieira, filho de António Gamelas Vieira.

Em 31 — D. Natália Maquias Pereira, esposa do sr. António Martins Pereira; e Rosa Fidalgo, filha do sr. João Sardo.

Em 1 de Abril — D. Maria da Conceição Pina Reis, esposa do sr. Dr. Hermes Alados Reis; D. Leonor Carmo Carretas, esposa do sr. Capitão António Pedro Carretas; D. Clara Reis e Lima; Maria Adozinda Gamelas Cardoso, filha do sr. Dr. Vitorino Cardoso; e Dr. Carlos Vidal.

Em 2 — Padre Manuel Ferreira da Costa.

Doentes

Encontra-se doente de cama a sr.^a D. Branca Gomes, viúva do sr. Alberto Gomes, da Sociedade de Vinhos Scalabis.

Também esteve retido no leito o sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima.

Fazemos os mais ardentes votos pelas melhoras de ambos.

Pedido de casamento

Para o sr. Manuel Leite Pinheiro de Magalhães, filho do sr. prof. Manuel Pinheiro de Magalhães, nosso assinante e delegado escolar em Oliveira de Azemeis, e de sua esposa sr.^a D. Clara de Oliveira Leite, foi pedida em casamento a menina Clotilde de Jesus Rodrigues Isis e de sua esposa sr.^a D. Clementina de Almeida, de Moçamedes (Vale do Vouga).

O casamento realizar-se-á no próximo mês.

Baptizado

Foi baptizada no dia 17 do corrente, com o nome de Ana Maria, a filhinha da sr.^a D. Ermeliana Tavares Barreto e de seu marido sr. Major Evangelista Barreto, sendo padrinhos sua irmã, menina Maria Manuela Tavares Barreto, e seu tio, sr. Elias Pereira Tavares.

A Ana Maria, a quem desejamos todas as venturas, é neta do sr. Dr. José Pereira Tavares, ilustre Reitor do Liceu de Aveiro.

CINEMA

Ecos e Comentários

A notícia não é nossa; publicaram-na os diários desta semana: «Em certa cidade francesa foi pedida a intervenção da polícia para expulsar duma sessão de cinema, em que se exhibia certo documentário nudista, um espectador que se havia despedido totalmente, influenciado pela fita!!!

E' a degradação provocada pelo Cinema...

— Por outro lado, o deputado Dr. Elísio Pimenta, falando na Assembleia Nacional sobre a entrada de menores em espectáculos, afirmou: «Enquanto uma parte do cinema, nos países ocidentais, é orientada pelos «gangsters» empenhados em explorar a credulidade das multidões, despertando-lhes baixos instintos, o cinema russo produz filmes de indiscutível moralidade, que vão ao ponto de alguns merecerem da Central Catolique du Cinéma», em França, a classificação de próprios para crianças!»

Eis os nossos Ecos desta semana, para os quais não são precisos COMENTÁRIOS...

Carlos Martins

HOJE:

Almas em férias—Um movimentado drama de aventuras, com Bárbara Stanwyck e Wendell Corey. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos.

AMANHÃ:

Ainda acontecem milagres—Um excelente drama, cheio de humanismo, interpretado pelos apreciados artistas Richard Rober e Barry Kelly. Exibe-se no Cine Avenida à tarde e à noite. Para maiores de 13 anos.

A baía das tormentas—Um interessante filme dramático, em technicolor, baseado nas pesquisas de petróleo no fundo do mar. Interpretação de James Stewart, Joane Dru, etc. Exibe-se à tarde e à noite, no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos.

TERÇA-FEIRA:

Savage—E' um lindíssimo filme de aventuras, em technicolor, com os consagrados artistas Charles Heston, Susan Morrow, Peter Honsen e Joan Taylor. Exibe-se no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos.

QUINTA-FEIRA:

Os meus lábios queimam—Um filme dramático, com Marilyn Monroe e Richard Widmark. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para adultos.

Feira de Março

O pavilhão do Beira-Mar é fornecido exclusivamente pela

Casa das Utilidades

AVEIRO



FALAI, SENHOR...

IV Domingo da Quaresma

Do Evangelho: *Vendo Jesus a multidão imensa que o seguia, chamou Filipe e perguntou-lhe: — «Onde iremos comprar pão para dar de comer a esta gente?» Dizia, porém, isto para experimentar o apóstolo, porque sabia o que havia de fazer. «Nem duzentos dinheiros de pão bastariam para dar um bocadinho a cada um» — respondeu Filipe. E André, irmão de Simão, interveio: «Está aí um jovem que tem cinco pães de cevada e dois peixes; mas que é isso para tanta gente?» Jesus, então, disse: «Fazei-os sentar»...*

Jesus tomou os pães e, tendo rezado, fê-los distribuir pelas cinco mil pessoas que estavam sentadas; igualmente fez distribuir a cada um quanto peixe desejava. Estando todos saciados, disse aos discípulos: «Junta os pedaços que sobejaram, para que nada se perca». E, tendo-os recolhido, ainda encheram doze cabazes...

S. JOÃO 6, 1-15

Da Epístola: *Abraão teve dois filhos: um da escrava e outro da mulher livre... Estes dois filhos eram como que símbolos: o primeiro da religião do Antigo Testamento, em que os homens continuavam escravos das suas misérias, embora existisse a Lei de Deus; e o segundo figurava a religião de Cristo, o Novo Testamento, onde somos libertados da escravidão do pecado...*

S. PAULO AOS GÁLATOS, 4, 2-31

Pensamento: O dia de hoje vem encerrar a série dos primeiros quatro domingos da Quaresma. Os trechos evangélicos das suas Missas, entrelaçados entre si, mostram-nos o processo que Deus usa no aperfeiçoamento da alma cristã.

Se nós, no momento da tentação, soubemos vencer o mal e inclinarmos-nos para o bem (1.º domingo), logo sentimos a alegria da vitória, a íntima felicidade de estarmos com Deus, a paz tranquila da consciência, a amizade de Nosso Senhor (2.º domingo). Querendo, porém, elevar-nos a maior aperfeiçoamento espiritual, Deus permite novas e talvez mais fortes provações; libertando-nos delas, realizamos o plano divino que o Senhor nos destina (3.º domingo). Deus, todavia, não nos abandona às nossas próprias forças; deseja que usemos dos auxílios que Ele põe à nossa disposição. Deste modo, temos a oração, a penitência, a Santa Missa, os Sacramentos (4.º domingo).

O pão que Jesus multipli-

cou para saciar a enorme multidão, sendo a figura de todo o alimento e auxílio espiritual, simboliza, dum modo particular, a Sagrada Eucaristia. Esta é o verdadeiro Pão do Céu tornado Pão dos fortes, das virgens, dos que desejam o progresso espiritual para a sua vida de cristãos.

Calendário litúrgico

28 — 4.º domingo da Quaresma. Mis. pr., sem Gl., 2.ª Or. de S. João, 3.ª Or. A cunctis, Cred. e Pref. da Quar. e no fim Bened. D.no. Cor de rosa ou roxa.

29 — Segunda-feira. Mis. pr., sem Gl., 2.ª Or. A cunctis, 3.ª Or. Omnipotens, sem Cr., Pref. da Quar. Cor roxa. Permitem-se Missas de Defuntos.

30 — Terça-feira. Como ontem, mas não se permitem Missas de defuntos.

31 — Como ontem.

ABRIL

1 — Quinta-feira. Como no dia 30.
2 — S. Francisco de Paulo, Confessor. Mis. pr. 2.ª Or. e últ. Evang. da fêr., (cor branca); ou Mis. da fêr., sem Gl. 2.ª Or. de S. Franc. (Cor roxa). Abstinência.

3 — Sábado. Como no dia 30.

Alvaro Magalhães

(Continuação da 1.ª pág.)

rida cidade e o próprio País.

De todas as referências publicadas na Imprensa, queremos hoje destacar as que se dignaram fazer *Notícias de Avanço* e *Jornal da Bairrada*, agradecendo-as sentidamente.

Diz o primeiro:

«Pela vaga deixada pelo sr. Padre Manuel António Vaz Pinto, acaba de assumir a Administração deste brilhante órgão oficial da nossa Diocese o sr. Alvaro Magalhães, funcionário superior da Agência do Banco de Portugal em Aveiro.

Coincide isto com a instalação de todos os serviços do Correio do Vouga em edifício próprio, num palacete à Rua de Manuel Firmino, e com a publicação de uma outra longa lista de novos assinantes. Sempre de triunfo em triunfo, e adivinhando-se nos seus progressos a prodigiosa acção do seu tão digno Director, o Correio do Vouga lá vai erguendo bem alto o nome da Diocese de Aveiro. Que tudo isto sirva de compensação a quem tão abnegada e desinteressadamente se imola diuturnamente na melhor de todas as tribunas — a da Imprensa Católica».

Afirma, por sua vez, *Jornal da Bairrada*:

«Assumi as funções de administrador do jornal Correio do Vouga o Sr. Alvaro Júlio dos Santos Magalhães, funcionário superior do Banco de Portugal, pessoa de elevadas qualidades morais e intelectuais, a quem o jornal da Bairrada apresenta os seus cumprimentos, desejando-lhe muitas felicidades no seu novo cargo».

Pela Imprensa

«Soberania do Povo»

Acaba de assumir as funções de Editor e Chefe da Redacção do nosso colega Soberania do Povo, de Agueda, o sr. Tenente Napoleão Pereira Soares, que já aquele jornal dedicava, desde há muito tempo, a sua colaboração.

Os nossos cumprimentos.

«A Defesa»

A Defesa, de Évora, comemorou o seu 32.º aniversário. E' caminho longo, percorrido sempre com dignidade e apuro, a bem da Igreja, da vasta Arquidiocese e da Pátria.

O venerando Prelado de Évora, que foi e é jornalista de garra, saudou o seu jornal, fazendo apelo aos católicos em prol da Boa Imprensa. Que seja ouvida a sua palavra.

«Ora e Labora»

Entrou na nossa Redacção — e recebemo-la em grande alvoroço — a nova revista litúrgica ORA e LAVORA, editada em Singeverga pelos monges beneditinos e que se destina a continuar a obra das revistas Liturgia e Mensageiro de S. Bento, já por sua vez sucessoras da Opus Dei.

Está, assim, preenchida uma grande lacuna, sendo de esperar que esta publicação corresponda inteiramente ao pensamento que a fez nascer.

«Correio de Coimbra»

Ao Correio de Coimbra, quando ele faz anos, apetece-nos sempre dizer uma palavra de louvor, em ar de família, dadas as velhas relações existentes entre aquele brilhante semanário católico e o Correio do Vouga. Basta recordar que ambos publicavam, em tempos, os mesmos artigos de fundo, da autoria de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro, ao tempo Cônego da Sé e professor do Seminário de Coimbra.

Que o prezado colega viva, pois, por muitos anos e continue a renovar-se dia a dia.

Correspondências

Salreu

Salreu, 16 — No passado dia 7 terminou a Missão Religiosa que, nesta freguesia, tivera início em 21 de Fevereiro passado.

Apesar de, pela manhã, o tempo se apresentar chuvoso, a tarde esteve boa para a procissão do SS. com a cruz da missão. O Senhor Bispo Auxiliar de Aveiro presidiu a esta procissão, tendo feito, na sua alocação de encerramento, considerações e recomendações proveitosas para o bem espiritual dos fiéis.

Será bem lembrar um pensamento que o Senhor Bispo Auxiliar frisou na sua saudação de entrada, no dia 28 de Fevereiro passado.

Falando da beleza da igreja de S. Martinho de Salreu, disse:

«Vós, hoje, sois os responsáveis pela continuação da Igreja de Cristo, nesta freguesia; mas a Igreja de Cristo não é este templo, por belo que seja; a Igreja de Cristo são as almas cristãs, na sua vida; sois vós vivendo a vida cristã, é a comunidade cristã a que se chama freguesia; se continuásseis a ter este templo, e a mandar baptizar os filhos, e a ter a assistência do sacerdote nos enterros, mas vos afastásseis da vida cristã, podia dizer-se: a freguesia de Salreu morreu; morreu a Igreja na freguesia de S. Martinho de Salreu.

E a Igreja é Jesus Cristo mais os cristãos na subordinação à Hierarquia (ao governo da Igreja); na subordinação ao Papa, ao Bispo e ao Pároco. Se faltar isto, a Igreja morreu; pouco importa que se baptize, que se entere com a presença do sacerdote; a Igreja morreu.

E, morendo a Igreja, não há salvação».

No templo de S. Martinho de Salreu, ficou, desde o dia 7 de Março, uma cruz, a lembrar a todos as suas responsabilidades perante Deus e perante os homens. — (C.)

Requeixo

Requeixo, 16 — No próximo dia 28, a freguesia de São Pelágio de Requeixo vai ter a Visita Pastoral feita por Sua Ex.ª Rev.ª o sr. Bispo Auxiliar. Como preparação haverá na igreja uma semana de pregação feita pelo sr. P.º Camarinha, do Seixo de Mira. Nas capelas de Mamondeiro e Póvoa do Valado também haverá pregação, pelo seu rev. Capeião, Dr. Abreu Freire.

No dia 27 de manhã haverá na igreja reunião de confesores para atender às pessoas que se confessam não só por desobriga, mas também para receberem o Santo Crisma.

Pede-se ao povo da freguesia que, no dia da Visita, compareça todo junto da igreja para ouvir e prestar a Sua Ex.ª Rev.ª filial homenagem:

« Cantemos sem cessar
Hossana ao Bom Pastor
Que nos vem visitar
Em nome do Senhor »

C.

Eixo

Eixo, 23 — Achando-se prontas as duas casas do «Património dos Pobres, que foram construídas na R. do Monte, vai ser feita a sua entrega a duas famílias no próximo domingo, 4.

Coincidindo esta data com o dia dedicado ao Padroeiro desta freguesia, Santo Isidoro, somos informados de que S. Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo dar-nos-á a honra de vir aqui rezar a missa conventual, naquele domingo, indo benzer seguidamente aquelas duas moradias. Tudo se prepara para receber condignamente S. Ex.ª Rev.ª.

Também foi convidado a assistir o sr. P.º Américo, cuja presença nos agradaria plenamente.

Em Lisboa sucumbiu, aos estragos de uma grave enfermidade, a sr.ª D. Lucília Gomes Braga de Moura, casada com o sr. Manuel Tavares de Moura, comerciante e proprietário em Lever (Douro). Deixou duas crianças de tenra idade, que eram todo o seu enlevo, e o seu marido mergulhado na mais acerbá dor.

A falecida, dotada de elevados dotes morais, era irmã da sr.ª D. Julieta Gomes Braga, proprietária da

Farmácia Simões, nesta localidade, e cunhada do marido desta, sr. Dr. José Augusto Gois, proprietário da Farmácia Central, de Aveiro, e vereador da Câmara Municipal.

Associamo-nos à dor de todos quantos choram a sua perda.

— Como futuro empregado da firma Neto, Brandão & C.ª, de Fortaleza-Ceará, embarcou no último sábado, no paquete Hilary, com destino àquela cidade, o sr. José Marques Quaresma. Boa viagem e felicidades.

— Ocorrendo, no próximo dia 2, o 80.º aniversário natalício de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo da Diocese, o rev. sr. Prior e mais algumas pessoas da freguesia tencionam ir apresentar cumprimentos ao venerando Prelado. — C.

Salreu

Salreu, 22 — A Banda Visconde de Salreu, quando da última visita pastoral a esta freguesia, colaborou, gratuitamente, nas diversas cerimónias.

— No passado dia 20, no Canto do Picoto, com 78 anos, faleceu João Rodrigues Arrota.

— No último domingo, dia 21, na igreja paroquial de Salreu, começou a celebrar-se a Missa das crianças; de futuro, será às 9 horas.

— No próximo dia 25, da parte da tarde, as freguesias de Beduido e de Salreu, organizam uma peregrinação à capela da Senhora do Monte.

— No dia 4 de Abril, realizar-se-á, nesta freguesia, a tradicional Procissão dos Passos. Será orador o Rev. Reitor de Beduido. — C.

Esgueira

Esgueira, 25 — Continua ainda internada no Hospital de Santa Maria no Porto a esposa do nosso amigo sr. Américo Ramalho.

Deus a alivie dos seus padecimentos.

— O Grupo de Basquetebol da Casa do Povo está a disputar o Campeonato Corporativo, tendo aqui ganho à Metalúrgica da Lougra e perdido com a Fábrica do Carvalhinho.

— Também começou a Campanha Columbófila da Casa do Povo, tendo-se já realizado os concursos de Santarém e Lisboa.

— A exemplo do que se faz ao domingo, a Casa do Povo está a distribuir aos seus sócios pobres uma abundante sopa à quinta-feira. Bem hajam os dirigentes daquele organismo. — C.

Reuniões de professores

O Senhor Bispo Auxiliar tem continuado a fazer as reuniões dos professores primários nas sedes dos diversos concelhos da Diocese. A iniciativa, das mais oportunas e necessárias para a educação e formação das crianças, está a despertar o maior interesse e entusiasmo.

No sábado passado, Sua Ex.ª Rev.ª esteve em Anadia. Amanhã, com o mesmo fim, desloca-se a Albergaria-a-Velha.

«O julgamento do Cardeal Primaz» em Ilhavo

Em benefício das obras da igreja matriz de Ilhavo, é hoje projectado naquela vila, no Atlântico-Cine Teatro, o famoso drama cinematográfico intitulado *O julgamento do Cardeal Primaz*.

O acontecimento está a despertar, com é natural, o maior entusiasmo, mesmo na nossa cidade, onde aquele filme ainda não foi exibido.

Horário das Missas na cidade

6 horas	— Vera Cruz
6,30	— Sé Catedral e Carmo
7	— Esgueira
8	— Carmelitas e Vera Cruz
8,30	— Sé Catedral e Carmo
9	— Senhor das Barrocas
9,30	— Santo António e Carmo
10	— Vera Cruz, Esgueira, Santa Joana e Misericórdia
11	— Sé Catedral
12	— Misericórdia
18	— Vera Cruz
19	— Sé Catedral (só nas primeiras sextas-feiras do mês); Vera Cruz (só nos dias santos dispensados).



**PROTEJA INDEFINIDAMENTE
CONTRA A CORROSÃO,
O "CHASSIS" DO SEU
CARRO, COM**

FLINTKOTE 

UNDERBODY PROTECTIVE COATING

Uma camada de espessura entre 1,5 a 3 mm. de material permanentemente plástico e não inflamável que, aplicado por pulverização constitui uma protecção eficaz contra a corrosão, absorvendo simultaneamente todos os ruídos e vibrações e evitando a infiltração da humidade, de poeiras e de gases no interior do carro.

CONSULTE A

Oficina G A M E L A S

Rua da Fonte Nova, 18 — Telefone 99 P. P. C.

— A V E I R O —



"CUCCIULO"

MICROMOTOR, L.da tem o prazer de anunciar a todos os seus estimados Agentes, Revendedores e ao Público em geral, a próxima abertura, no dia 1 de Abril p. f., da sua

FILIAL na cidade de Aveiro

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 29-A
(Junto ao Café Avenida)

onde, em instalações adequadas, disporá de Stand de Exposição e Venda, Armazém, Escritórios e Serviços Técnicos, mantendo um "stok" completo e permanente de Motores, Conjuntos e Peças Sobreceletes; oficinas com o mais moderno e eficiente equipamento e assistidas por pessoal especializado nos Serviços Técnicos da nossa Sede em Lisboa, que ficarão à disposição de todos os

CUCCIOLISTAS

da região, que assim terão assegurada uma ASSISTÊNCIA TÉCNICA rápida, eficiente e vantajosa.

Ministério da Economia
Intendência de Pecuária de Aveiro

EDITAL

Doutor Joaquim da Silva Portugal,
veterinário de 1.ª classe e Intendente de Pecuária do Distrito de Aveiro:

FAZ SABER que nos termos do Art.º 93.º do Decreto-Lei n.º 28.207, de 17 de Novembro de 1926, a firma ANTÓNIO SALGUEIRO requereu licença para instalar na Rua 5 de Outubro, freguesia da Glória, concelho de Aveiro, um "DEPÓSITO DE PEIXE PREPARADO (BACALHAU).

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na classe 2.ª da tabela n.º 2 anexa ao Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8.364, de 20 de Agosto de 1922, com o inconveniente de "CHEIRO", convidam-se nos termos do referido Regulamento, todas as pessoas inte-

ressadas a apresentar por escrito, nesta Intendência de Pecuária, à Rua Conselheiro Luís de Magalhães, n.º 16-2.º, as reclamações que julgarem dever fazer contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data de publicação deste Edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os documentos juntos ao processo.

Aveiro e Intendência de Pecuária, em 13 de Março de 1954.

O Intendente de Pecuária,
Joaquim da Silva Portugal

Vende-se

Vende-se uma propriedade de junco, em Parrachile. Tratar com o proprietário, Agostinho José de Sousa—Pardelhas, Murtosa.

Assinai e propagai o
"Correio do Vouga,"

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se público que pelo 2.º Juízo de Direito desta comarca e 1.ª Secção, correm éditos de quarenta dias, a contar da 2.ª publicação deste anúncio, citando José Emílio Couceiro da Costa e mulher Ana Araújo Couceiro da Costa, ausentes em parte incerta do Brasil, mas com último domicílio no país, na vila de Ilhavo, nos autos de acção especial de arbitramento para divisão de coisa comum que Maria Ludovina Couceiro da Costa Soares, viúva, doméstica, residente em Ilhavo e outros lhe moveram com os fundamentos constantes do duplicado da petição inicial a entregar, quando solicitada, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, contestarem querendo a referida acção, sob pena de se proceder à adjudicação ou à venda do prédio indiviso.

Aveiro, 6 de Março de 1954

O Chefe da 1.ª Secção de processos,
Fernando da Rocha Pereira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
José Luís de Almeida

COMARCA DE AVEIRO

Arrematação

2.ª publicação

Por este Juízo, segunda secção, e nos autos de carta precatória para arrematação, vinda do Tribunal Judicial de Mangualde, extraída dos autos de execução de sentença em acção de processo sumariíssima, em que são exequente Victor Melchior Gomes, casado comerciante, residente em Mangualde, e executada a Firma Comercial Luís Simões Pereira, & Companhia Limitada, com sede em Aveiro, vão à praça para serem arrematados por quem maior lance oferecer, acima dos seus respectivos valores, no dia vinte e sete do corrente mês, pelas doze horas, no Tribunal sito à Praça da República em Aveiro, os seguintes bens móveis pertencentes e penhorados à executada, que estão presentes no acto da praça.

Aveiro, 9 de Março de 1954.

O escrivário,
António Pinheiro

Verifiquei

O Juiz de Direito,
José Luís de Almeida

FABRICA ALELUIA

— AVEIRO —

Azulejos — Louças

— Painéis com Imagens

OLEO DE FIGADO BACALHAU



SANTA JOANA

Este OLEO DE FIGADO DE BACALHAU é um produto natural obtido por métodos científicos que lhe asseguram a presença das vitaminas A e D na mais elevada concentração, tão indispensáveis ao crescimento e à formação do sistema ósseo a fim de evitar o

RAQUITISMO

que impede o desenvolvimento do organismo; que ocasiona a deformação óssea e a inutiliza a nutrição;

que prejudica as faculdades intelectuais e enfraquece o senso moral;

Tonifica os vossos filhos com

Óleo de Fígado de Bacalhau

"Santa Joana,"

DA

Farmácia Morais Calado
TEL. 149 AVEIRO

C. SANTOS LDA.

DIVISÃO MARÍTIMA E TÉCNICA

SONDAS • RADAR E RÁDIO TELEFONES
INSTRUMENTOS NÁUTICOS • MOTORES
MARÍTIMOS E INDUSTRIAIS • CABOS
DE AÇO • GRUPOS ELECTROGÊNEOS
MATERIAL ELÉCTRICO • MOTO-BOMBAS
TINTAS • MATERIAL DIVERSO

DIVISÃO MARÍTIMA E TÉCNICA

TRAVESSA DA GLÓRIA, 17 E 19-A

Lisboa

CASA

Com pátio e horta. Vende no Bairro do Vouga o tenente Campos de Almeida.

R. João de Moura, 79/81
AVEIRO

Hóspedes

Cama e mesa ou só mesa. Aceitam-se.

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 241-1.º

PROPRIETÁRIOS!!! AUTOMOBILISTAS!!!

A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO
S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES,
TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS,
RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.

A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
RUA DE S. CATARINA, 108-2.º
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL) PORTO

Filial em Lisboa:

Rossio 3 (ângulo da Rua Augusta)

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/c - D.
Telef. 665 - AVEIRO

Banho quente!

Esquentadores Gaxilda «Rex»
Chuveiro eléctrico «Tri»
Esquentadores a petróleo «Caxata»
só na Casa das Utilidades

CASA

vende-se, com dois andares e estabelecimento comercial, ao pé dos Arcos.

Informa Manuel Rodrigues Valente, no Banco Ultramarino.

Terreno

na Rua de S. Roque, junto ao sr. Elviro da Graça, com planta aprovada pela Câmara para construção de prédio. Vende Manuel Pascoal

AVEIRO

ANSELMO GOMES TEIXEIRA
arquitecto
estagiário E.S.R.A.P.
CASA DA PALMEIRA
AVEIRO
TELEFONE 19

Prédio no centro da cidade

Vende-se o prédio de casas que foi da Família do Dr. Jaime Duarte Silva, nas Ruas da Palmeira e Clemente de Moraes.

Informações no escritório do Advogado Dr. Alberto Souto - AVEIRO.

Passagens

África-Brasil-Venezuela ou qualquer outro País.

Seriedade absoluta.
Embarques rápidos.

Trata- JAIME PAULO
Agente de Viagens
Telefone, 4 ANADIA

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:
Taipa - Oosta do Valado

GUIA MÉDICA

Dr. H. BRIOSA e GALA

Ex-interno do Boston
City Hospital, U. S. A

Ouvidos, Nariz e Garganta;
Broncoscopia, esofagoscopia e
cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do
Mercado 5 1.º Dt. (em frente
ao Cine-Avenida). Consultas
das 11 às 12 e das 15 às 18 h.
Residência: Rua Comandante
Rocha e Cunha, 55, 1.º D.
AVEIRO - Telef. 725

Clinica de ouvidos, nariz
e garganta

MANOEL PINTO

Doutorado em Medicina

EM AVEIRO:

Hospital da Misericórdia

2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, às 12 horas
Telefone 73

Dr. Guilherme Penha

Médico-Chefe do serviço de
ouvidos, nariz e garganta
dos Hosp. da Universidade

Consultório—L. da Portagem,
18-2.º—Tel. 3774

Residência—Bairro de S. José
n.º 8—Tel. 4315

Colmbra

Parteira e enfermeira

Alcinda Machado

Partos e Tratamentos

Rua da Manutenção Militar, 13
COIMBRA — Telf. 3130

Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

Consultas das 11 às 13 h. e
das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º

Telef. { Residência 387 — AVEIRO
Consultório 79

Emanuel R. de Albuquerque

Ex-Assistente dos Serviços
de Dermatologia e Sifilografia
dos Hospitais de Coimbra

Consultas todos os dias em
Ilhavo, das 11 às 13 horas, na
Rua José Estêvão e em Aveiro,
às 2.ª, 5.ª e sábados a
partir das 15 horas, na Casa
de Saúde da Vera-Cruz.

Residência:

Quinta do Alqueldão

ILHAVO — Telef. 6

Dr. Manuel Figueiredo

Clínica Geral

Consultas às 16 horas nas
4.ª feiras e sábados.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho
n.º 50 — Telef. 706.

AVEIRO

Berta Espanha MÉDICA

Clínica Geral de Senhoras e Crianças
PARTOS

Consultas todos os dias
úteis, das 9 às 11,30 horas e
das 15 às 19 horas.

Avenida Dr. Lourenço
Peixinho, 110-1.º esquerdo

AVEIRO

Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

Serviços Hospitalares de Internato e Externato

Instituição concelhia de caridade cristã para hospitalização de doentes pobres e indigentes, dispondo, também, dos seguintes serviços:

- Maternidade e Clínica Infantil;
- Raios X e Agentes Físicos;
- Laboratório de Análises Clínicas;
- Electrocardiogramas;
- Consultas externas todos os dias, pela manhã;
- Posto permanente de socorros;
- Consultas semanais de especialidades:

- a) Cirurgia;
- b) Ouvidos, nariz e garganta;
- c) Doenças de olhos.

— Casa de Saúde, dispondo de quartos particulares com todas as comodidades, onde são recebidos doentes pensionistas, com a assistência clínica da sua preferência.

Pelo Seminário

A saúde do Santo Padre, abalada nestes últimos tempos mais do que pelos anos por inquietações e trabalhos sem número, tem dado ensejo a manifestações de filial afeição, às vezes mesmo de ingénua e encantadora ternura. E' como se estivesse doente o pai, a mãe, um irmão.

A cada passo estão chegando ao Vaticano pacotes devidamente acondicionados, contendo bálsamos, unguentos, comprimidos, ampolas, especialidades farmacêuticas, descobertas modernas, ou simplesmente remédios caseiros, barbas de milho talvez, ou pés de cereja ou de ameixa. Se o Santo Padre fosse a tomar tudo o que lhe têm mandado de toda a parte do mundo os seus fiéis, e mesmo os seus infieis, ele já estaria transformado a esta hora numa verdadeira botica, e não certamente das menos bem fornecidas. Noticiou até um jornal que três curandeiros franceses se tinham apresentado no Vaticano com a promessa formal de curarem de pronto o Pontífice com as suas infalíveis receitas, tendo o desgosto de não serem aproveitados os seus taumaturgos serviços. Nunca talvez a saúde de um enfermo inspirou ao mundo cuidados tão ansiosos.

★

— Não me pergunte o meu nome, porque eu aqui, neste momento, não quero ter nome que me distinga da multidão. Não olhe para os meus galões, porque eu aqui, neste momento, só quero ser uma

letra anónima, um soldado desconhecido. Eu um dia, quando andava pelas guarnições militares de além-mar, ouvi dizer ao director geral do Ministério que, à noite, ao recolher-se, repousava o espírito das inquietações da jornada na leitura das encíclicas de Leão XIII. Daí por diante, sempre que me chegam às mãos, eu não deixo de fazer das mensagens ou alocuções pontifícias o meu livro de cabeceira. Tenho admirado neste último o olhar de águia, que fita o sol e abrange do alto, onde paira, os próprios eixos do mundo. Tenho a impressão de que, se este astro se apaga, fica a terra às escuras.

— A Pedro sucedeu Lino, a Clemente sucedeu Inocêncio, a Pio sucedeu outro Pio...
— Bem sei: o facho, aceso pela mão de Cristo, só se apagará ao fim dos séculos pela mesma mão que o ateou. Mas quero eu dizer: ele a faltar, e estremece o globo nos seus quatro gonzos. Por esta intenção, pelo regresso deste gigante de espírito às suas amplas actividades, eu trago para o Seminário, escritório da Igreja, esta respiração de dois dias: olhe para as minhas divisas e veja se eu, só com elas, poderia pôr a minha dívida à altura do meu coração.

E feita a continência, o oficial retirou-se, sem eu ter tempo de lhe dizer:

— Eu não sei o que Deus terá destinado nos seus eternos e insondáveis designios; só sei uma coisa: é que não serão certamente das menos ouvidas por Ele as orações do Seminário.

O Senhor Arcebispo irá a Eixo em 4 de Abril

A freguesia de Eixo prepara-se para receber festivamente, em 4 de Abril, Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo, cuja vida muito está ligada, como é sabido, àquela localidade. Era dali sua mãe e o venerando Prelado ali passou largo tempo da sua infância e juventude. Eixo tem-lhe merecido algumas das páginas mais belas dos seus livros.

O Senhor Arcebispo celebrará a Missa paroquial, às 11 horas. De tarde, preside a uma breve sessão e à inauguração das duas moradias que em Eixo foram já construídas para a obra do «Património dos Pobres».

Lino Ferreira Gomes

Acompanhado de sua esposa e filha, partiu, de avião, para o Congo Belga o nosso amigo e assinante sr. Lino Ferreira Gomes, que tem estado a passar merecidas férias em Esgueira, com a família.

O Correio do Vouça, que sempre lhe mereceu as melhores atenções e do qual quis vir pessoalmente despedir-se, faz votos pela sua feliz viagem e deseja que a vida lhe seja próspera em terras do Congo.

Secretariado Nacional de Catequese Calvários

A' semelhança dos presépios, editou o Secretariado um lindo CALVÁRIO, com quadro de fundo e figuras móveis, para melhor ajudar as crianças de Portugal a viverem o Mistério da Redenção.

Os desejos são da distinta artista Laura Costa.

Para colorir:

em papel . . . 1\$00
em cartolina . . . 1\$70

Coloridos a 6 cores:

em papel . . . 2\$50
em cartolina . . . 3\$50

Pedidos ao

Secretariado Nacional de Catequese
Campo Santana, 43—LISBOA

Declaração

Maria José de Jesus Jorge, residente em Aveiro, na Rua de Sá, Beco do Calção, 5, vem por esta forma declarar que desconhecia as leis da Igreja ao pedir o divórcio de seu marido e não quer usar da sua actual situação para contrair segundas núpcias.

Aveiro, 15 de Março de 1954.

Diocese de Aveiro

Consultores Diocesanos

D. João Evangelista de Lima Vidal, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica Arcebispo-Bispo de Aveiro, Assistente ao Sóllo Pontifício

Tendo terminado o praso da nomeação dos Revs. Consultores Diocesanos, actualmente em exercício das suas elevadas funções,

Mons. Raúl Duarte Mira,
Mons. José Bernardino dos Santos Silva,

Mons. Manuel Miller Simões,

Cón. José Nunes Geraldo,
Dr. João Pedro de Abreu Freire,

Dr. Agostinho Tavares Rebimbas,
Padre Allyrio Gomes de Mello,

Padre José Maria Carlos,
Padre Manuel José Amador Fidalgo,

Padre Manuel António Fernandes,
Padre Manuel Caetano Fidalgo,

Padre António Dias de Almeida,
Padre Manuel da Silva Simão;

Havemos por bem confirmar por mais três anos nos seus cargos os mesmos Consultores, de quem continuamos a esperar, como até aqui, uma activa e proficua colaboração no governo da Diocese.

Aveiro, 25 de Março de 1954.

† João Evangelista,
Arcebispo-Bispo de Aveiro

Ação Católica Portuguesa

Como nos anos anteriores, a Direcção Nacional da Liga Católica, de colaboração com as Associações Profissionais da L. U. C. (Médicos, Jurisconsultos, Engenheiros e Professores Católicos do Ensino Clássico e Técnico), vai promover este ano, em Fátima, desde o sábado que precede o domingo de Ramos até quarta-feira de Trevas, Exercícios Espirituais para os seus filiados diplomados com curso superior ou cultura equivalente e homens católicos em idênticas condições.

Dada a grande afluência a estes Exercícios, haverá este ano dois turnos, um em cada um dos Pavilhões do Santuário da Cova da Iria.

Convém por isso fazer quanto antes a inscrição, não só para facilitar a organização do Retiro, como também para conveniência dos exercitandos.

Prestam-se todos os esclarecimentos na sede da Liga Católica—Campo dos Mártires da Pátria, 43—Tel. 41074 e na Rua Augusta, 176—1.º Tel. 27.280, onde se fazem as inscrições.

Máquinas de descascar batatas!

Ultima novidade para cozinha
Casa das Utilidades
Av. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

Oliveira do Bairro

Homenagem da Câmara Municipal ao Senhor Bispo Auxiliar e Visita Pastoral à freguesia

O Senhor Bispo Auxiliar, que não descansa um momento nas suas viagens apostólicas por toda a Diocese, esteve, no passado domingo, na freguesia de Oliveira do Bairro, sede de Arciprestado Eclesiástico e de Concelho Municipal.

A Câmara, com todo o seu brio hospitalar e respeitoso, não consentiu que o Venerando Prelado se encaminhasse para a igreja paroquial sem lhe oferecer, em sua própria casa, o sentido preito da sua homenagem e veneração. Fazendo-o, a Câmara honrou-se a si própria, reconhecendo solenemente a superioridade de princípios que devem estar sempre na base de todas as actividades humanas.

O Senhor D. Domingos chegou ao centro da vila às 10 horas, acompanhado pelo rev. Padre João Gonçalves Gaspar. Recebidos os cumprimentos das autoridades locais, civis e religiosas, subiu ao salão nobre dos Paços do Concelho. A' sua passagem, pela escadaria, inúmeras crianças da Cruzada Eucarística e das Escolas Primárias, testemunhando graciosamente o seu amor filial e carinhoso, lançavam uma chuva de perfumadas pétalas de flores.

O venerando Bispo Auxiliar tomou a presidência da mesa. Logo em seguida, o Presidente do Município, sr. Santos Pereira, usou da palavra para saudar o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes e agradecer, em nome do Concelho, a honra da sua visita.

Respondendo, o ilustre Prelado, depois de ter agradecido as homenagens, depondo-as aos pés do Senhor Arcebispo e de Jesus Cristo, fez algumas considerações oportunas a respeito do poder temporal e do poder espiritual que, só bem unidos, poderão abrir ao homem o verdadeiro caminho da paz e da felicidade.

Na igreja paroquial

O Senhor D. Domingos, depois de paramentado com as vestes pontificais, dirigiu-se processionalmente para a igreja paroquial de S. Miguel. O povo, ao longo das ruas que primorosamente soube embelezar com flores, verdes, festões e colgaduras, ajoelhava com respeito à sua passagem, no duplo sentido de traduzir o seu amor ao Prelado e à Igreja, e de receber a sua bênção episcopal. Pegavam às varas do pálio as pesaoas de maior representação no meio.

Chegado o cortejo ao templo e após as primeiras cerimónias litúrgicas, Sua Ex.^a Rev.^{ma} subiu ao púlpito e saudou os fiéis, agradecendo o carinho da recepção e pondo diante dos seus olhos os fins da Visita Pastoral.

Seguiu-se imediatamente a administração do Santo Crisma, antecedida por breves mas calorosas palavras sobre esse Sacramento. Cerca de 200 pessoas se ajoelharam aos pés do Pontífice para devotadamente receberem os dons do Espírito Santo.

A missa solene foi celebrada pelo rev. pároco, P.^o Abílio António Tavares, acolitado pelos revs. Padres Manuel Agostinho Valente Garrido e Angelo Ruela Cirne. Serviu de mestre de cerimónias o rev. Padre João Evangelista Marques Sarrico e de turiferário o rev. Padre Manuel de Oliveira. Estavam ainda presntes o m.^{to} rev. Arcipreste, Padre Joaquim Ferreira Maneta, e os revs. Padres António Alves Correia de Resende, Manuel das Neves Margarido e Dr. Agostinho Tavares Rebimbas que, em pregações anteriores, preparou os fiéis para a festa da Visita Pastoral e do Sagrado Coração de Jesus.

Almoço

O almoço foi servido na residência parroquial. O pároco da freguesia gentilmente quis associar à mesa de Sua Ex.^a Rev.^{ma} as pessoas de mais representação no meio e as principais autoridades locais. Ali vimos, além do clero, os srs. Manuel dos Santos Pereira (Presidente da Câmara), Dr. Miguel França Martins (Conservador do Registo Civil), Arnaldo Tavares de Castro (Presidente da Assistência Municipal), Dr. João Urbano Pepino (Provedor da Santa Casa da Misericórdia), Dr. Acácio de Azevedo (Director do Colégio local), Eng. Mannel de Oliveira Silvestre (Presidente da U. N.), Prof. Amílcar Monteiro, Prof. José Luís Cardoso, Prof. Manuel Caetano da Rosa e Dr. Manuel Filipe.

Outros actos da Visita Pastoral

De tarde, seguiram-se os restantes actos da Visita Pastoral: visita às capelas e lugares de Vila Verde e Cercal, pequena adoração ao Santíssimo Sacramento exposto e bênção eucarística, exame dos altares, baptistério, confessional, alfaias sagradas, arquivo e dependências da igreja e procissão ao cemitério.

Antes de se retirar para Aveiro, quis ainda o Senhor D. Domingos confortar, com a sua presença e as suas palavras, os doentes do Hospital da Misericórdia, onde esteve durante alguns minutos.

No regresso, foi acompanhado até ao limite da freguesia por um cortejo de automóveis, louvável gesto de simpatia, tão próprio das terras bairradinas.

ÓCULOS ARMAÇÕES LENTES

Executam-se receitas médicas
Bom sortido e bom preço

A ÓPTICA

RUA DE JOSÉ ESTÊVÃO, 23 - Telef. 274
AVEIRO

Sociedade de Representações Andisa, L. da

Para os devidos efeitos se anuncia que, por escritura pública de 3 de Março do corrente ano, lavrada nas minhas notas, foi constituída uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, entre Diogo de Oliveira Abrantes, nos termos e sob as cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRA

Esta sociedade adopta a denominação de Sociedade de Representações Andisa, Limitada, fica com a sua sede em Aveiro, a sua duração é por tempo indeterminado e o seu começo é na data de hoje.

SEGUNDA

O seu objecto é o comércio de Representações e qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que a sociedade acorde e para que não seja necessária autorização especial.

TERCEIRA

O capital social já realizado em dinheiro é de cinquenta mil escudos, sendo a cota do Sócio Diogo de Oliveira Abrantes de trinta mil escudos e a do sócio António de Oliveira Abrantes, de vinte mil escudos.

QUARTA

Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, mas os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, sem juros, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

QUINTA

A cessão de cotas fica dependente do consentimento da sociedade, quer para sócios, quer para estranhos, a qual se reserva em todo o caso o direito de preferência.

SEXTA

A sociedade poderá amortizar qualquer cota que seja penhorada, arrestada, ou de outro modo sujeita à arrematação judicial, e a amortização considerará-se efectuada mediante o depósito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência à ordem do Juiz Competente, da quantia correspondente ao valor nominal da mesma cota.

SÉTIMA

Não é permitida a divisão

de cotas. No caso de falecimento ou de interdição de qualquer dos sócios, os seus herdeiros ou representantes exercerão em comum o direito do falecido ou interdito sendo representados por um só herdeiro, nomeado pelos restantes herdeiros do falecido ou interdito, isto enquanto a cota social se mantiver indivisa.

OITAVA

A sociedade será representada em juízo ou fora dele, activa e passivamente, por qualquer dos sócios que ficam sendo gerentes, sem caução nem remuneração. Para que fique obrigada a sociedade basta, porém, que os respectivos actos e documentos sejam em nome dela assinados por um dos sócios.

NONA

Salvo nos casos para que a lei exija outros requisitos, as Assembleias Gerais serão convocadas apenas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios, com oito dias de antecedência.

DÉCIMA

Os balanços fechar-se-ão em trinta e um de Dezembro de cada ano.

DÉCIMA PRIMEIRA

Dos lucros líquidos apurados em cada balanço, deduzir-se-ão cinco por cento para Fundo de Reserva Legal, e o restante será dividido pelos sócios na proporção das suas cotas, termos em que por eles serão suportados os prejuizos, havendo-os.

DÉCIMA SEGUNDA

Em todo o omissis regulará a Lei de onze de Abril de mil novecentos e um e mais legislação aplicável, e as deliberações da Assembleia Geral devidamente tomadas em acta.

Aveiro e Secretaria Notarial, 13 de Março de 1954

O Notário,

Abel João Saraiva

Casamentos!

Presentei com artigos da
Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124 - Aveiro

MONT BLANC



Com enchedor telescópico e, pela sua perfeição, goza de fama mundial.

A' Venda na
PAPELARIA BORGES
Aveiro

João de Sousa Marques Calisto Agradecimento

A Família de João de Sousa Marques Calisto vem por esta forma agradecer a todas as pessoas que tiveram a caridade de se interessar pela doença de seu saudoso extinto e depois o acompanharam à última morada ou manifestaram o seu pesar, pedindo ainda desculpa de qualquer falta que involuntariamente haja cometido.

Aveiro, 17 de Março de 1954.

EDITAL

Francisco Mateus Mendes, Engenheiro
Chefe da Segunda Circunscrição Industrial

Faz saber que Hermínio Rodrigues dos Santos, pretende licença para instalar uma serração de madeiras e carpintaria mecânica, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, no lugar de Paradela do Vouga, freguesia de Paradela, concelho de Sever do Vouga, distrito de Aveiro, confrontando ao Norte com Ernesto Barca, Sul com a Estrada Nacional n.º 328, Nascente com caminho de ferro e ao Poente com Afonso da Silva Matos.

Nos termos do regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 17.917, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Sá da Bandeira n.º 111.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, em 13 de Março de 1954.

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição
Francisco Mateus Mendes

Câmara Municipal de Aveiro

Edital

Doutor Álvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

FAZ SABER que, por deliberação tomada por esta Câmara, em sua reunião ordinária de 15 do corrente, foi resolvido pôr a concurso, pelo prazo de TRINTA DIAS, a empreitada para «REPARAÇÃO DA E. M. DA PÓVOA DO VALADO A EIROL, POR REQUEIXO — 1.ª FASE, NA EXTENSÃO DE MIL E CINQUENTA METROS», cujo programa e Caderno de Encargos podem ser examinados nos Serviços Técnicos desta Câmara, dentro das horas normais de serviço.

Base de licitação 141.089\$00
Depósito provis. 3.527\$00

As propostas escritas em papel selado e encerradas em sobrescritos lacrados, acompanhados da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser apresentados nesta Câmara Municipal até ao dia 19 de Abril p. f., pelas 14,30 horas.

Aveiro e Paços do Concelho, 18 de Março de 1954.

O Presidente da Câmara,

Álvaro Sampaio

EDITAL

Francisco Mateus Mendes, Engenheiro
Chefe da Segunda Circunscrição Industrial.

FAZ SABER que Alice Sucena Chaves, pretende licença para instalar a indústria de malhas, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação e perigo de incêndio, na Avenida Almirante Cândido dos Reis, 55-A—57, freguesia da Vera-Cruz, concelho e distrito de Aveiro.

—Rocha & Marques, pretende licença para instalar uma serração de madeiras e carpintaria mecânica, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, no lugar e freguesia de Aradas, concelho e distrito de Aveiro, confrontando ao Norte com a estrada camarária, Sul e Nascente com terrenos de Luís Simões Paixão e ao Poente com a Estrada Nacional n.º 335.

Nos termos do regulamento das indústrias insalubres, incómodas, gerigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos n.ºs 17.874 e 17.896, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Sá da Bandeira, n.º 111.

Coimbra e 2.ª Circunscrição Industrial, em 11 de Março de 1954.

O Eng.º-Chefe da Circunscrição
Francisco Mateus Mendes

Rádio Vaticano

Emissões diárias em português

Emissão noticiosa: das 15,30 às 15,45, em ondas curtas de 21,10 e 25,67 metros.

Emissão doutrinal: das 20 às 20,15, em ondas curtas de 49,75 e 31,10 metros.

As horas indicadas são as de Lisboa.

Perdeu-se

1 volta, 1 anel e 1 medalha em ouro. Gratifica-se quem a entregar.

Informa Maria Graciete, Rua Abel Ribeiro, n.º 24
AVEIRO

V. Ex.ª já viu, minha senhora, trabalhar com a máquina de tricotar

KNITTAX M 2?

Se não viu, dirija-se à Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 241-1.º.

Ali pode V. Ex.ª adquirir uma Knittax ou mandar executar um dos seus lindos trabalhos, à base de liga e meia e arrendados.

Agente no Distrito de Aveiro:

GLÓRIA PERALTA

Terreno para construção

Vende-se, na Rua do Eng. Oudinot. Tratar com Joaquim Correia dos Santos Júnior, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 198, em Aveiro.

Vende-se

Uma camionete marca Chevrolet, a gasol, em bom estado, carga útil 4.500 quilos. Falar com viúva de David Simões Madaíl, Rua Combatentes da Grande Guerra, 119—Aveiro.

Oferece-se

EMPREGADO, de balcão, viajante ou comissionista, com longa prática de comércio, conhecendo todo o distrito. Dá referências. Nesta Redacção se informa.

FERNANDO DE OLIVEIRA

ADVOGADO

Escritório:

R. Gustavo Pinto Basto, 2-A (junto à Câmara) Telef. 628

AVEIRO

Residência:

Borralha — AGUEDA

Poderá colocar todos os seus produtos com facilidade, anunciando no
CORREIO DO VOUGA

Os caminhos da nossa vida

(Continuação da 10.ª página)

a um pobre o casaco dos primeiros tempos do seu sacerdotício, fez-me lembrar a minha dádiva aos pobres da capa velhinha que usei nos meus primeiros tempos de oficial e que substituí agora por outra que requisitei ao Depósito de Fardamentos e que ando a pagar em prestações mensais de 100\$00. Pois este senhor é o que não se pôde calar a ver a miséria duns pobrezninhos de Esgueira, de que já aqui se falou. Tem seis filhos, um dos quais com princípios de tuberculose. Preparou as barracas desses pobrezninhos. E acrescenta: «Agora já eu estou na minha cama mais consolado porque, quando vejo choover, lembro-me que aqueles infelizes pobres já estão abrigados da chuva.» Ora isto é amor: não estar descansado na sua cama enquanto souber que há muitos a sofrer por não terem onde dormir...

E mais amor pelos pobrezninhos: — 20\$00 duma pessoa de Ilhavo, a pedir a conversão de alguém muito amigo, e também uns sapatos de criança; e 20\$00 de Aveiro; e mais outro tanto «encontrados na via pública.» Quem dera que todo o dinheiro achado encontrasse *Os caminhos da nossa vida!* 50\$00 de Ois da Ri-

beira com uma carta terminada assim: «Rogo se digne ordenar no sentido de o meu nome não ser divulgado». Sim, senhor, não o é por agora. Mas há-de sê-lo um dia, ao som da trombeta. E então não serão só os leitores do *Correio do Vouga* que saberão. Será todo o mundo. Um balcão da Gafanha, na hora da despedida para a Terra Nova, manda 120\$00. Que tenha boa viagem! 5\$00 duma pessoa que não quis o troco, e 20\$00 dalgum aqui de Aveiro que entregou por sua própria mão, e 25\$00 do talho Pessegueiro e Pinho, L.da, da Rua dos Combatentes da G. Guerra, que os descontou quando fomos pagar a carne para a menina doente. Dum seminarista que pede orações «pela volta à casa do Pai» do seu padrinho, um envelope metido por baixo da porta com 10\$00. E' no Seminário que se começa e é do Seminário que vem este amor. De *Alguém* aqui de Aveiro muitas e muitas roupas «para casos mais necessitados.» Ai, eles são tantos, tantos!...

E já foi entregue tudo, tudo. Até à semana, se Deus quiser.

Um Outro

Defesa Civil do Território

A Defesa Civil do Território é uma obra para a paz e para a guerra.

A Defesa Civil do Território é uma organização ao serviço de todos e para todos.

A Defesa Civil do Território é uma instituição nacional e nela têm lugar todos os portugueses de boa vontade, seja qual for o seu credo religioso ou político.

Se eclodir uma conflagração ou ocorrer grande catástrofe, a defesa da vossa vida, dos vossos filhos, das vossas casas pode depender dos homens da D. C. T. que, em colaboração com os Bombeiros, Cruz Vermelha e outras instituições, poderão constituir o ÚNICO MEIO de os preservar e defender.

Frequente o Curso Básico da D. C. T., que terá o seu início em 26 de Abril próximo.

Para inscrever-se, dirija-se ao Comando da Legião Portuguesa.

Férias para trabalhadores

Termina no dia 31 do corrente o prazo para inscrição dos trabalhadores que desejem gozar as suas férias em Espanha, no período de 10 a 29 de Junho, na Colónia de S. Rafael (Segóvia), ou de 20 de Setembro a 9 de Outubro, na Colónia de Cadiz.

Podem inscrever-se, para qualquer período, não só casais, mesmo com filhos até 12 anos, como solteiros de ambos os sexos.

Para inscrição e outros esclarecimentos devem os interessados dirigir-se à Sede da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180.

Campismo

A «Semana Campista», que o Clube dos Galitos, por intermédio da sua secção desta modalidade, promove em Maio, integrada no programa das Festas da Cidade e das suas Bodas de Ouro, iniciará-se com o «II Acampamento Regional do Norte», que se realiza de 8 a 10 do mesmo mês, em local perto da cidade.

Para os pobres

O sr. José Martins de Carvalho, da Gafanha da Nazaré, enviou-nos a esmola de 20\$00 para os nossos pobres.

Bem haja.

— Um nosso assinante e amigo do Bonsucesso, com o mesmo fim, entregou-nos a generosa quantia de 200\$00.

Agradecemos reconhecidamente.

Gente envenenada

AS notícias vêm nos jornais:

«Envenenados com cogumelos...»

«Morte por envenenamento...»

A História fala:

«Venceu o inimigo a traição...»

«O inimigo caiu envenenado...»

O julgamento corre nos tribunais...

«O réu é acusado de envenenar a vítima, para a roubar...»

Mas noutro Supremo Tribunal haverá mais crimes e mais envenenamentos para julgar...

Mais envenenadores para condenar...

Onde fica este Tribunal? E' o Tribunal de Deus.

Os trunais dos homens não conhecem os crimes todos, nem todos os criminosos, nem toda a medida da culpa dos criminosos. E há erros judiciários... E há os erros humanos...

No Tribunal Supremo, no Supremo Juízo, não será assim.

E lá comparecerão todos os réus de envenenamentos. De todos os envenenamentos.

Porque não há só os venenos que matam os corpos.

Há venenos mais corrosivos, mais violentos, mais condenáveis ainda. São os que matam as almas.

Correia de Oliveira diz tudo só em quatro versos:

Lê bem! Se vais à botica,
Levas mel ou rosagar?
Escolhe: há livros venenos,
Não te vás envenenar!

No grande crime que prostrou por terra, corrompida e desonrada, vencida e jaca, uma grande parte da gente nova, no banco dos réus tem de sentar-se a má imprensa.

A má imprensa que destila ódio!

A má imprensa, que destila mentira!

A má imprensa, que propaga o erro!

A má imprensa, que mercadeja com as paixões baixas, reduzindo o homem a um animal!

«Não há erro, que não tenha algum filósofo a defendê-lo» — dizia já Cícero. E é preciso mesmo que o erro, o mal, o vício sejam verdadeiramente maus e asquerosos, para haver tanto empenho em os disfarçar, em os legalizar, em os desculpar.

E desculpa-se com os tempos... avançados, com o ambiente já criado, com as mentalidades já pervertidas! Como se não houvesse possibilidade e obrigação grave de lhe opor um contra-veneno! E este contra-veneno é, deve ser, a Boa Imprensa! S. D. B.

AVEIRO

(Continuação da 2.ª página)

perfil. O menino António Manuel Regala Pinto Amaral, bisneto do Dr. Luís Fonseca Regala, descerrou o retrato daqueles três aveirenses. Usaram, por fim, da palavra, em nome das respectivas famílias, os srs. Dr. Luís Regala e Dr. Henrique Pinto, que sentidamente agradeceram a homenagem prestada a seus antepassados.

A assistência sublinhou, com calorosos aplausos, o descerramento das fotografias e todos os breves e significativos discursos proferidos durante a cerimónia.

Hébil expõe no Cine-Teatro Avenida

Está aberta ao público, no *Cine Teatro Avenida*, uma exposição do consagrado pintor Alberto Hébil.

A notícia dá-se com júbilo, pois o artista traz até nós uma mensagem de beleza. Nem precisa de qualquer palavra nossa para que a sua exposição mereça a visita do público aveirense, daquele que se afirma culto e capaz de ser sensível às mais puras manifestações da arte.

Hébil tem maneiras próprias, originais. Tem uma escola.

Ninguém de nós perderá o seu tempo se for pousar os olhos nos seus quadros. Como ninguém perderá o seu dinheiro se adquirir alguns quadros de Alberto Hébil.

Novo Comandante Distrital da Legião Portuguesa

Tomou posse no dia 24, no salão nobre do Governo Civil, o novo Comandante Distrital da Legião Portuguesa, sr. Coronel Diamantino Antunes do Amaral.

Deslocou-se propositadamente a Aveiro, para este efeito, o sr. General Almeida Topinho, Comandante Geral.

A cerimónia revestiu-se de grande solenidade e durante ela se fizeram afirmações que desejamos registar nestas colunas. Assim faremos, querendo Deus, no próximo número, desde já saudando e cumprimentando o distintíssimo

militar a quem foram confiados os destinos da Legião Portuguesa no nosso distrito.

Sociedade Recreio Artístico

A benemérita «Sociedade Recreio Artístico» comemorou mais um aniversário da sua fundação. Entre os diversos números do programa, foi celebrada uma Missa, na igreja da Misericórdia, pelo nosso director, às 18,30. Nela colaborou o *Coral Aleluia*. O rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo proferiu uma significativa alocução.

A sede da «Sociedade» iluminou à noite, a sua fachada.

Acto de posse

Realiza-se hoje, às 22 horas, no salão de festas do Grémio do Comércio, o acto de posse do Delegado em Aveiro do Sindicato Nacional dos Profissionais de Enfermagem, sr. António Limas Júnior.

Dignam-se assistir à cerimónia, entre outras entidades oficiais, os srs. Presidente da Câmara, Presidente do Grémio do Comércio, Delegado do I. N. T. P., Comandante da P. S. P. e Subdelegado de Saúde.

SARRAZOLA

foi o jogador mais regular do Caldas, no campeonato da 2.ª divisão

O nosso prezado colega *Gazeta das Caldas* organizou o interessante concurso «O Melhor Jogador», pedindo aos leitores a sua opinião sobre o elemento do Caldas que melhores actuações teve no decorrer do campeonato nacional da 2.ª divisão.

Como o resultado pôs em evidência um jogador aveirense, transcrevemos o que aquele jornal publicou a seu respeito

«A escolha recaiu num jogador que, pelo conjunto dos encontros disputados, foi de facto aquele que mereceu a honra de ser o vencedor do nosso concurso.

Sarrazola, o magnífico jogador de Aveiro, que quanto a nós é um dos mais categorizados jogadores do Caldas e uma das melhores aquisições conseguidas por aquele clube nas últimas épocas, venceu com inteira justiça o concurso organizado pelo nosso jornal.

Ao salientarmos tal facto, não queremos deixar de felicitar Sarrazola, ao mesmo tempo que lhe auguramos um futuro brilhante na modalidade a que se dedicou.»

SELECTAL MILHOS HÍBRIDOS

SELECTAL tem à venda os híbridos que em três anos sucessivos se qualificaram em primeiro lugar no conjunto dos resultados dos ensaios oficiais realizados em todo o país.

Pedir esclarecimentos e informações a:

SELECTAL — Rua dos Fanqueiros, 121-3.º — LISBOA

Telef.: 31837/26724

Teleg.: Selectal

Assinai e propagai o
«Correio do Vouga»,

Património dos Pobres

(Continuação da 1.ª pág)

A caridade reside dentro de nós. Realiza-se pela conjugação do verbo dar no reflexo. Dar-mo-nos: eis tudo.

★

Foi neste clima de altura, ao ar sereno e lavado da montanha, que começou o *Património dos Pobres* em Aveiro. E tem de continuar assim. As casas vão erguer-se da terra. O próximo dia 2 de Abril, pelo lançamento da primeira pedra para a primeira casa, ficará iluminado nos registos áureos da nossa cidade. É uma data nova, a marcar um novo acontecimento. É uma esperança fagueira. Ou antes e melhor: é uma realidade magnífica.

★

Foram convidados vários construtores civis para apresentarem as suas propostas relativas à mão de obra das casas dos pobres a construir no Bairro de Sá. Alguns desistiram e só dois apresentaram propostas dentro das condições do caderno de encargos. A mais baixa, do sr. Joaquim de Pinho, foi de Esc. 48.000\$00. A outra foi de 74.500\$00. Claro que a comissão aceitou a primeira, julgando-a dentro de todas as normas exaradas no projecto e no caderno de encargos.

E assim, no próximo dia 2 de Abril, começarão os trabalhos, com a bênção e lançamento da primeira pedra.

★

A reunião das senhoras para a entrega dos donativos esteve marcada para terça-feira última, mas, por diversas circunstâncias, não pôde realizar-se. O peditório público atingirá a importância de 80 contos? Diremos para a semana.

As ilustres senhoras foram incansáveis. Se ouviram algumas palavras que não mereciam — nem elas nem a obra — foram também testemunhas de gestos de rara beleza, de atitudes que as comoveram, de bondades e gentilezas.

O Padre Américo já escreveu, à roda do *«Património»*, o seu *Ovo de Colombo*, um livro destinado a dar a volta ao mundo. Se o modesto rabiscador destas notas tivesse a sua pena, poderia também escrever, contando os «casos» de Aveiro, um livro feito de estrelas!

★

Um filho de Aveiro residente em Angola recebe todas as semanas o *Correio do Vouga*, que sua mãe lhe envia. Gosta de ler as notícias da terra e apaixonou-se agora pelo *«Património»*. Tece elogios e manda 100 angolares. Deus o encha de venturas. Chama-se simplesmente A. P. E., e é professor em Sousa Pombo.

Augusto Dias, outro avei-

rense que vive em Luanda e já os nossos leitores conhecem pelas esmolas que todos os anos faz chegar até nós, envia um cheque de 670\$00, produto duma subscrição que abriu entre meia dúzia de vizinhos. Além do seu e de alguns anónimos, há na lista nomes conhecidos. São os seguintes: C. Ferreira Camelo, Um aveirense em Luanda, Luís R. Génio Barata Freire de Lima, A. Graça, Albino Roque, Manuel Pereira da Silva Grilo, Um coimbricense, Um estudante aveirense, Maria Manuela Cruz Marques e António Ferreira da Silva.

Bem hajam todos estes amigos distantes.

O sr. Lino Ferreira Gomes, que veio do Congo Belga visitar sua família e já de novo regressou, trouxe-nos um recado de um eirolense ali residente. Foi a esmola de 200\$00, por alma de sua irmã saudosa.

★

Os sacerdotes da cidade entregaram a sua primeira contribuição: 2.000\$00.

M. G. C. deixou de tomar uns cafés em favor dos pobres. Foi a sua primeira oferta. Agora deixou de ir ver alguns filmes, com a mesma intenção. Que belo exemplo!

Na lista desta semana, aparece outra criada de servir. Trabalha numa casa onde se fala do *«Património»*. Se em todas se falasse, nós veríamos esta coisa linda: os pobres a dar aos pobres!

★

Passa hoje aqui, pela segunda vez, o nosso glorioso Exército. É o Regimento de Infantaria 10, com todos os seus oficiais, sargentos e praças. Desde o Comandante ao simples soldado raso, desde o maior ao mais pequeno, com divisas ou sem divisas, todos apurados, em continência, ei-los que desfilam diante de nós. As senhoras daquela área pediram licença à sentinela e entraram. Foram recebidas com extremos de gentileza. Dias depois, assinada pelo Comandante, Tenente-Coronel Martins Viana, recebeu a sr.ª D. Fernanda Faria Sampaio a seguinte carta:

«Correspondendo ao apelo feito em favor do *Património dos Pobres de Aveiro*, tenho a honra de incluso remeter a V. Ex.ª a quantia de 3.000\$00 (três mil escudos) com que o pessoal da minha Unidade concorre para tão simpática iniciativa».

Esta Unidade, muito apropriadamente chamada a *«Sentinela do Vouga»*, tem uma divisa: *Uhi honor, gloria*, — só pode haver glória onde existe a honra. A sua generosa esmola para o *«Património»* é mais um título que a enobrece e lhe dá prestígio. É mais uma honra — e uma glória.

★

Alguns dos donativos hoje adiante publicados são já do

peditório público feito pelas senhoras.

Tudo aqui será registado. O *Correio do Vouga*, como lhe competia, tornou-se o livro aberto da generosidade dos aveirenses. O livro de oiro do seu amor pelos pobres.

Subscrição para as Casas dos Pobres

Transporte 70.694\$40

A. P. N., de Angola	95\$00
Um eirolense residente no C. Belga, por alma de sua saudosa mãe	200\$00
Criada de servir	20\$00
Aveirenses residentes em Luanda	670\$00
Sacerdotes da cidade (1.ª vez)	2.000\$00
Oficiais, Sargentos e Praças do Regimento de Infantaria 10	3.000\$00
M. G. C., de uns filmes a menos	20\$00
Dr. Adérito Madeira	500\$00
Mário Lourenço	200\$00
Duas irmãs	200\$00
Mãe e duas filhas	250\$00
Anónimo	500\$00
Joaquim de O. Sérgio, Filhos	300\$00
D. Maria Augusta Cunha Dias	100\$00
D. Maria Helena Moreira de Campos	100\$00
Alvaro Morais	300\$00
Dr. Francisco F. Neves	100\$00
Ourivesaria Carvalho	200\$00
D. Maria Isabel Homem Simões	100\$00
D. Adelaide Pinheiro Gomes	100\$00
D. Ana Guimarães	100\$00
D. Conceição Moraes	100\$00
Dr. Manuel Soares	100\$00
D. Virgínia Queirós	100\$00
Dr. Mário Duarte	50\$00
Total	80.099\$40

Dr. Francisco do Vale Guimarães

O nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Dr. Francisco José do Vale Guimarães acaba de ser eleito Vice-Presidente da Associação de Futebol de Lisboa.

Desde há muito que o distinto advogado se dedica aos problemas desportivos, com inteligência e coração, no propósito de bem servir uma causa que merece solicitude e carinho. E é agora o director do novo jornal *Os Belenenses* — um jornal que se impôs desde o primeiro número e já tem o seu público.

Felicitemos o sr. Dr. Francisco Guimarães, na certeza de que lhe sobram predicados para não desmerecer da confiança que nele depositam os meios desportivos.

Os caminhos da nossa vida

QUANDO saímos a distribuir tudo o que tinhas mandado na semana passada eu vi que ainda ficava um lençol. E lembrei-me da oração que rezo muitas vezes ao dia: — *«O pão nosso de cada dia nos dai hoje...»* E pensei que seria pecado não levar também o lençol. E disse que era pecado deixá-lo ali quando o nosso irmão pobrezinho precisava dele para hoje. Mas logo me disseram: *«Ele já tem destino...»*

Ora pois! Nós aqui acreditamos que o Senhor que veste os lírios dos campos e alimenta as avesinhas do Céu, também, e ainda mais, se preocupa com os homens. E não deixa que da nossa cabeça caia um só cabelo sem a sua autorização. E é com esta fé, com esta certeza, que nunca

deixamos ganhar bolor as notas que mandas, nem as roupas que não usas e nos dás, nem o amor do teu coração que vem até aqui nas tuas ofertas. O que tu mandas já é deles, dos pobrezninhos. E não queremos ter na consciência o pecado de saber que um só desses pobrezninhos passou um momento de fome ou teve um arrepio de frio e tudo por nossa culpa, que não tua. Não queremos, não senhor. Seria desconfiar de Deus, que é Amor, que é o amor que está no teu coração. Ele está sempre presente, mesmo que nós não queiramos.

Ora ouve, pois, o que este amor obriga a fazer: — «O artigo que escreve no *Correio do Vouga*, onde diz que deu

(Continua na pág. 9)

O Rotarismo

(Continuação da 1.ª página)

II — Organização do Rotarismo:

O Rotarismo é uma autêntica instituição de carácter internacional. Assim, a organização mundial tem o nome de *Rotarismo Internacional — Rotary International* — que se desmembra nos *Distritos Rotários*, formados por diversos *Clubes* duma região ou dum país. Os *Clubes*, por sua vez, são constituídos pelos sócios *rotários*, de qualquer credo ou partido.

O ROTARY INTERNACIONAL, com sede em Chicago, dirige e coordena as actividades dos *Clubes de todo o mundo*. Celebra-se anualmente a chamada *Convenção Rotária*, composta de representantes vindos de toda a parte, para eleger o Presidente, o Tesoureiro e o Conselho de Direcção, cuja finalidade será superintender no *Rotary Internacional*. Além disso nomeia os Governadores dos *Distritos*, propostos pelos respectivos *Clubes*.

A par da mencionada *Convenção*, realiza-se ainda a *Assembleia Internacional*, formada pela Direcção do *Rotarismo Internacional*, pelos Governadores *Distritais* e ainda por outros, para se discutirem os temas das actividades do ano transacto.

O DISTRITO ROTÁRIO, designado por um número (a pretender sobrepôr-se, talvez, ao nome da pátria...), é uma divisão correspondente a uma nação ou a uma zona extensa dum país.

Cabe ao seu Governador, representante do *Rotary Internacional*, certificar-se do bom andamento do *Rotarismo* no *Distrito* e levar os *Clubes* ao bom cumprimento dos seus fins; para tanto, terá de efectuar visitas aos diversos *Clubes*. Pertence-lhe ainda tudo o que se refere à fundação de novos *Clubes*.

Os CLUBES ROTÁRIOS, associações de homens das diversas actividades — técnica, intelectual, industrial, comercial, agrícola — reúnem-se periódicamente, durante uma refeição de camaradagem, para tratar dos interesses que à colectividade dizem respeito.

A Direcção do *Clube* é composta por um Presidente, Vice-Presidente, Secretário, Tesoureiro, Vogais e Presidente cessante, eleitos pelos sócios.

Apesar da porta aberta a todos os homens, os pobres são todavia excluídos, por não poderem materialmente fazer face às despesas das refeições do estilo.

★

A bandeira oficial é de forma rectangular, de fundo branco, em cujo centro sobressai o emblema — roda de seis raios e de vinte e quatro dentes, em azul e ouro, com a inscrição *Rotary International*; ao redor, em letras azuis, lêem-se as palavras *Rotary Club* e o nome da terra.

★

Fazendo uso da Imprensa, além de duas publicações oficiais — o *«Rotarian»* em inglês, e a *«Revista Rotária»* em espanhol — avultam numerosas publicações em várias línguas e nações.

A SEGUIR: O Rotarismo, a Religião e a Pátria